

Região das Matas de Minas tem os melhores cafés do Estado

Qui 26 novembro

Os cafés produzidos na região cafeeira conhecida como Matas de Minas foram os vencedores do 12º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. Os produtores João da Silva Neto e Clayton Monteiro receberam as maiores pontuações entre os finalistas das duas categorias concorrentes deste ano: Café Cereja Descascado e Café Natural. A cerimônia de premiação aconteceu nesta quinta-feira, 26, em Manhuaçu, na Zona da Mata mineira. Participaram do evento o [secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz](#), e o [presidente da Emater-MG, Amarildo Kalil](#).

João da Silva é do município de Araponga. O café produzido por ele foi campeão estadual na categoria Cereja Descascado. “Esse prêmio é a coroação de um trabalho de seis anos que a gente tem feito, buscando sempre bons resultados”, disse o cafeicultor. A propriedade dele produz 500 sacas por ano. O produto é vendido para a região e também Itália e Japão. João da Silva também recebeu a medalha Sustentabilidade. Uma homenagem ao cafeicultor com o melhor café produzido seguindo os princípios sustentáveis.

Já o produtor Clayton Monteiro foi o vencedor estadual na categoria Café Natural. Esta é a segunda vez que ele vence o concurso. A primeira foi em 2012. “A nossa visibilidade aumenta bastante com as premiações. E isso resulta em um preço melhor para o nosso produto. É importante também os dois vencedores serem aqui da região, que antigamente era tida como café de qualidade inferior. Hoje, estamos provando que podemos fazer os melhores cafés”, afirma Monteiro.

A propriedade de Clayton fica no Alto Caparaó. Por ano a propriedade dele produz em média 350 sacas de café. O produtor cultiva variedades, como Catuaí e Bourbon. A produção é vendida na região e para cafeterias de outros Estados. Mas boa parte é exportada para Inglaterra, Alemanha, França, Austrália e Japão. Clayton também venceu outros prêmios, como o *Coffee of the Year*, em 2015, sendo reconhecido como o melhor café do Brasil.

Programa Certifica Minas

Os dois vencedores recebem orientação técnica da Emater-MG e participam do Certifica Minas Café. O programa estadual é coordenado pela Emater-MG e orienta os produtores para a adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em todos os estágios da produção, atendendo também normas ambientais e trabalhistas reconhecidas internacionalmente. “Foi esse trabalho que me deu foco para a sustentabilidade. Nos deu padrão para o nosso trabalho para obtermos um produto de mais qualidade”, diz João da Silva.

O Concurso Estadual de Qualidade do Cafés de Minas Gerais também escolheu os três melhores cafés em cada uma das quatro regiões cafeeiras, nas categorias Natural e Cereja Descascado. Os vencedores receberam certificados e prêmios.

“O nosso café só vai ter mercado se tiver qualidade. Esse trabalho que a Emater-MG vem fazendo

com os agricultores familiares tem um impacto enorme na cafeicultura mineira. O dia a dia da Emater-MG com o agricultor para melhorar o seu sistema de produção tem garantido mercado e renda para eles”, disse o presidente da Emater-MG, Amarildo Kalil.

Etapas do concurso

A edição deste ano do Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais teve 1.300 amostras inscritas. Um crescimento de 26% em relação a 2014, que contou com 1.025 amostras. Participaram da disputa produtores das quatro regiões cafeeiras do Estado: Cerrado, Chapadas de Minas, Matas de Minas e Sul de Minas.

Do total das inscrições deste ano, 1.014 são amostras da categoria Natural e 286 da categoria Cereja Descascado. A região do Cerrado inscreveu 126 amostras, 28 são da Chapada, 554 das Matas de Minas e 592 do Sul de Minas.

Os cafés foram avaliados em três etapas. Na primeira, foram feitas análises física e sensorial. Na avaliação física, foram observados o tipo dos grãos, a umidade e a coloração. Na sensorial foi feita a classificação das amostras de acordo com as qualidades da bebida pronta (classificação quanto ao sabor e aroma). Na segunda etapa, houve mais uma análise sensorial. Na terceira e última fase, foram realizadas novamente as análises física e sensorial.

Leilão Virtual

Entre os dias 10 e 20 de novembro aconteceu um leilão virtual, no site da Faepe, com quatro lotes, sem identificação, dos vencedores do Concurso de Qualidade dos Café de Minas. Cada lote é formado por 10 sacas de 60Kg. O maior lance foi de R\$ 2.970,00 a saca. Os cafés leiloados receberam nota acima de 84 pontos, de acordo com a tabela de classificação da Associação Brasileira de Cafés Especiais. As empresas que adquiriram os lotes são: Hotel Parque do Caparaó, Academia do Café, Luca Cafés Especiais, Ateliê do Café, Tudo da Roça e Sindicafé de Minas Gerais.

“Este ano o concurso foi diferenciado dos outros. Nós passamos por um período de dois anos de seca e isso prejudicou muito. Mesmo assim conseguimos achar cafés com qualidade excepcional”, diz o gerente regional da Emater-MG em Lavras e coordenador do concurso, Marcos Fabri.

O concurso é realizado pelo Governo de Minas Gerais. A coordenação é da Emater-MG, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Instituto Federal do Sul de Minas/Campus Machado e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe) e Secretaria de Estado de Agricultura.

A realização do concurso também conta com o apoio de diversas instituições como o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Organização das Cooperativas de Minas Gerais (Ocemg), Federação de Agricultura (Faemg), Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaemg), e cooperativas de café do Sul do Estado. Mais informações sobre o concurso pelo telefone (35) 3821-0020, pelo e-mail uregi.lavras@emater.mg.gov.br ou no site da www.emater.mg.gov.br.

Confira abaixo a lista com os vencedores:

Campeões Estaduais

Categoria Cereja Descascado: João da Silva Neto

Município: Araponga

Categoria Natural: Clayton Monteiro

Município: Alto Caparaó

Medalha de Sustentabilidade

João da Silva Neto

Categoria Natural

Matas de Minas (também foi o campeão estadual)

1º LUGAR: Clayton Monteiro

Município: Alto Caparaó

Sul de Minas

1º LUGAR: Hélio de Castro Coelho

Município: Machado

Cerrado Mineiro

1º LUGAR: Wagner Crivelenti Ferrero

Município: Patos de Minas

Categoria Cereja Descascado

Matas de Minas

1º LUGAR: João da Silva Neto (também foi o campeão estadual)

Município: Araponga

Sul de Minas

1º LUGAR: Carlos Henrique Ribeiro do Valle

Município: Guaxupé

Cerrado Mineiro

1º LUGAR: Décio Bruxel

Município: Varjão de Minas

Chapadas

1º LUGAR: José Vilmar Rocha

Município: Capelinha